

Novembro de 2013 – nº 413

Responsável: Diretoria Colegiada  
Secretaria de Tecnologia da Comunicação  
Diretor: Deusdete José das Virgens



# Sindiluta



DE LUTA POR  
UMA VIDA MELHOR  
PARA TODOS

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

# É hora de conhecer a proposta e avaliar



Eduardo Oliveira

*Concluídas as negociações com os patrões, em assembleia decisiva, dia 8 de novembro, químicos avaliam a proposta e definem rumos da Campanha Salarial 2013. A participação de todos é muito importante!*



O caminho  
é este:



# ASSEMBLEIA

# GERAL sexta-feira

NA SEDE DO SINDICATO

Haverá transporte nas regiões

Dia

18h

# 8



# Categoria define os rumos da campanha salarial em assembleia

**Dia 8 de novembro, sexta-feira, às 18 horas, é dia de conhecer a proposta patronal e votar**

A última rodada de negociações com a bancada patronal aconteceu no dia 31 de outubro. Portanto, é chegada a hora de conhecer a proposta dos patrões e decidir os rumos da Campanha Salarial 2013.

A inflação dos últimos 12 meses, estimada pelo Dieese, deve chegar a 5,5%, e a expectativa da categoria é conquistar a reposição da inflação e mais um percentual de aumento real, além da redução da jornada de trabalho. “Na assembleia, vamos conhecer a proposta e avaliar o que é melhor para a categoria”, explica Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

A campanha salarial dos trabalhadores do ramo químico é coordenada pela Fetquim (Federação dos Trabalhadores

do Ramo Químico), que representa 180 mil trabalhadores dos sete sindicatos que negociam conjuntamente – São Paulo; ABC; Campinas; Osasco; Vinhedo; Jundiaí e região; e São José dos Campos e região. Todos esses sindicatos estarão fazendo assembleias durante esta semana para avaliar a proposta e decidir os rumos da campanha salarial.

## Mobilizações

Na última semana, os trabalhadores da Akzo Nobel, Sherwin-Williams, Sansuy e Gerresheimer engrossaram as mobilizações na base por aumento real e redução da jornada de trabalho. Semanalmente, a diretoria do Sindicato tem participado de atos e breves paralisações nas portarias das principais fábricas da categoria.



Pipoka alerta patrões que sem aumento real não tem acordo

Eduardo Oliveira



Eduardo Oliveira



Eduardo Oliveira



Wilton Andrade



Alex Fonseca

## Conheça a pauta completa

- Aumento salarial de 13%
- Piso salarial de R\$ 1.550,00
- PLR de R\$ 2.750,00
- Jornada de trabalho de 40 horas semanais, com sábados e domingos livres
- Licença-maternidade de 180 dias
- Cesta básica gratuita

## Audiência pública aprova moção contra o PL 4.330

Em audiência pública realizada no último dia 30 de outubro, na Assembleia Legislativa de São Paulo, foi aprovada uma moção de repúdio ao PL nº 4.330, que regulamenta a terceirização e precariza os direitos dos trabalhadores.

A moção será encaminhada à Câmara Federal. O objetivo é alertar e sensibilizar os deputados sobre o retrocesso que o projeto representa para a classe trabalhadora.

A audiência, uma iniciativa dos deputados do PT Beth Sahão e Cláudio Marcolino, reuniu juristas, representantes da CUT e de outras centrais sindicais, representantes e dirigentes de vários sindicatos e muitos trabalhadores, entre eles, uma comitiva dos químicos. “Este projeto não



Fotos: Daniela Pinheiro

### Comitiva dos químicos luta audiência pública contra o PL 4.330

protege os terceirizados e coloca em risco os empregos formais. Com a regulamentação, os patrões devem demitir os formalizados para contratá-los como terceiros com salários menores e menos direitos”, alerta Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

Na opinião da secretária de Relações do Trabalho da CUT, Maria das Graças Costa,

é necessário pensar em formas de se proteger o trabalhador terceirizado, mas sob a óptica da ampliação dos direitos. “O PL 4.330 é um grande retrocesso aos direitos dos trabalhadores e um ataque ao movimento sindical”, diz. As centrais já têm uma proposta alternativa que foi enviada ao governo em 2009 e que hoje se encontra parada na Casa Civil.

## Químicas realizam encontro anual



O encontro anual das mulheres químicas reuniu 160 trabalhadoras de diversas fábricas e regiões para debater os problemas que elas enfrentam no ambiente de trabalho, nas ruas e em seus lares.

O tema geral do encontro foi a violência, mas as companheiras também tiveram a

oportunidade de assistir a uma palestra sobre sexualidade, ministrada pela ginecologista Margaria Barreto, e outra motivacional, comandada pela professora Ivone Engelmann. O PL nº 4.330 também foi assunto do encontro que, ao final, contou com a apresentação da Companhia de Teatro Kiwi.

### Exposição 30 Anos da Retomada na subsele Caieiras

A mostra 30 Anos da Retomada, que reúne 60 fotos da luta sindical, estará na subsele Caieiras, situada na rua São Benedito, 105, a partir do dia 18 de novembro. Atualmente, está ex-

posta na subsele Lapa, que fica na rua Domingos Rodrigues, 420, e permanece no local até o dia 14 de novembro. A visitação é aberta ao público, de segunda a sexta, das 9h às 18h.